



D. Filó Sophia

- Vamos garoto, vamos logo, é hora de começar a nossa aula em campo, em inesquecível excursão, não esqueça seu material, pois dele vamos precisar para também aprender a fazer observação.

Menino Espiritismo

-Vamos rápido e agora pois é hora de partir, o trem se coloca em movimento, yupiii! Já vamos sair...

D. Filó Sophia

- Olhe a fumaça como é espessa, parece nuvem ou algodão, mas tão rápido se forma rápido vai embora, será que assim também pode extinguir-se nossos meios de provisão ?

Menino Espiritismo

- Depende do que trouxemos, se estão bem armazenados, eu creio que não.

D. Filó Sophia

- O que trouxe em sua bagagem ?

Menino Espiritismo

- O que irei necessitar por toda esta viagem,

D. Filó Sophia

- Sabe qual o nosso destino, meu adorado menino ?

Menino Espiritismo

- Uma surpresa dissestes, é o que íamos ter, mas acredito que vamos a uma curiosa incursão pelo mundo do saber.

D. Filó Sophia

- Sem conhecer para onde irias, o que trouxestes então ?

Menino Espiritismo

- Confesso, deixei falar meu instinto de conservação.

D. Filó Sophia

- Não me surpreendeu a resposta, pois este é mesmo presente em todo e qualquer ser vivente, que possua ou não a razão.

Mas aposte que exagerou visando não ter que passar por nenhuma precisão,

Menino Espiritismo

- Trouxe farta refeição, frutas bem variadas, biscoitos, leite e pão, roupas pra qualquer tempo, frio extremo ou calorão, muita água e até pomadas, um cobertor bem quentinho, um travesseiro macio e caderno de anotação.

D. Filó Sophia

- Sem saber qual o destino, ou seu tempo de duração, quis prevenir-se menino , trazendo o que podia para poder garantir mesmo a sua proteção.

Assim também são os homens que para sobrevivencia sempre irão amealhar o que lhes proporciona uma vida na melhor condição.

Deus na sua bondade criou a Terra farta para prover a tudo em sua necessidade.

Desejando que em qualquer momento todos fossem alimentados, abrigados e protegidos, independente do tempo, com capacidades para adquirir o suficiente ao contento,

Menino Espiritismo

-Mas como em nossa viagem, como podemos avaliar o que iremos realmente precisar ?

D. Filó Sophia

-Visto que só o necessário é útil, eu diria pelo bom senso.

Portanto é imprescindível que o homem saiba conter suas ânsias, pois todos tem a capacidade de avaliação pelas suas circunstancias.

Sem exageros, sem superficialidades, sem egoísmo ou paixão, lembrando que quando uns tem muito, as vezes até pensando somente em prevenção, para o outro pode faltar até mesmo o essencial e a falta pode trazer a morte, a desesperança, o desgosto, e muita aflição,

Embora o gozo terreno seja um meio de atração para o que o homem cumpra com o seu dever, sem colocá-lo apenas como uma obrigação, é importante que também faça o bom uso da razão, para que não sofra mais tarde as consequencias, do desperdício e da loucura provocada pelo excesso de ambição.

Mesmo quando materialmente possível, o homem de bem, deve sempre procurar resistir a tentação e a dividir por caridade com seu desvalido irmão.

Menino Espiritismo

- Estamos chegando a primeira parada, já posso ver a estação ...

D. Filó Sophia

- É a Estação das Necessidades Básicas , aqui vamos aprender , quais são os recursos que não podemos dispensar, chamamos de fisiológicas, é delas que o corpo depende para poder sobreviver e a espécie conservar.

Sono, repouso, ar para respirar, a água e a alimentação, são condições que independem do uso da nossa razão.

Qualquer ser ,com vida nessa Terra, terá nessas necessidades sua fonte de manutenção.

Vamos sanar nossas necessidades básicas nessa hora, abra sua bagagem e pode lancar agora .

Menino Espiritismo

- Bolacha, leite e pão, uma maçã deliciosa, mas primeiro vou lavar muito bem as minhas mãos.

D. Filó Sophia

- Higiene e alimentar-se com qualidade é importante, não é preciso se privar, mas comer sem exageros nos faz pessoas mais ágeis, saudáveis , com boas energias, que irá nos proporciona um enorme bem estar.

Menino Espiritismo

- Mas estou em dúvida constante, quando sobra do meu lanche , como devo proceder ?

Guardar para outra hora, dar para quem aproveite, ou é melhor dele se desfazer ?

D. Filó Sophia

- Deus deu ao homem o limite do necessário por intuição, mas este pela sua natureza desorganizou a própria constituição. Por isso assim como você não sabe ponderar e estabelecer seu limite, armazena,

Tudo que ainda é prestável, um destino deve ter, reciclar é preciso, se para mim não é útil para o outro pode ser.

Do orgânico, se encarrega a natureza, transformando e fazendo dele um bom uso com certeza.

Menino Espiritismo

D. Filó Sophia

Ganhar para auxiliar em caridosa distribuição é muito mais meritório do que a mera privação.

- Aí vem mais uma estação ...vou prestar mais atenção

- É a Estação das Outras Necessidades daquelas que precisamos para nossa motivação, são as de segurança, de afeto, de status e estima e de auto realização, nas de segurança buscamos a saúde e proteção, nas de afeto a nossa necessidade de amor e participação, nas de status e estima, a aprovação social e a auto apreciação, e a ultima nem precisamos dizer é aquela que também chamamos de FELICIDADE, mas será que ela pode ser de verdade nessa nossa encarnação ?

- Se eu fosse um estudioso dessa situação, eu a colocaria como necessidade principal , e a mudaria de nome, a chamaria de Necessidade Moral, pois a auto realização só pode estar presente no ser espiritual , O homem pode cultivar na FELICIDADE transitória, a grande ilusão, se faltar com leite e com mel, mas quem se basta com a felicidade na Terra ainda não está preparado para conhecer a verdadeira felicidade do céu.

D. Filó Sophia

**- Muito bem...heis uma conclusão genial ,
A felicidade real só encontra quem buscar a evolução através da conscientização da NECESSIDADE MORAL .**

D. Filó Sophia

Zzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzz....uuuaaaaaah ! Vamos continuar nossas andanças para experimentação, até a próxima , e quando acordar começaremos a pesquisa sobre a lei de destruição ...

Menino Espiritismo

- Bons sonhos a todos entãozzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzzz.

(6ª parte - D. Filó Sophia e o Menino Espiritismo , por Paty Bolonha - aug/2006 - divulgação com expressa autorização da autora. Ao repassar ou utilizar, respeite a autoria)